

079

**INTERAÇÃO ENTRE ILUSTRAÇÃO E PALAVRA NA LITERATURA INFANTIL.** Taciana Zanolla, Neiva Senaide Petry Panozzo, Flavia Brocchetto Ramos (orient.) (UCS).

O livro infantil apresenta linguagens variadas, que se relacionam no momento da leitura, constituindo assim o fenômeno percebido pelo leitor. O forte apelo visual e o texto escrito, aliados, algumas vezes, a recursos sonoros e táteis, interagem com a criança e contribuem para a construção de significado. Esse pressuposto justifica a pesquisa "A produção de sentido e a interação texto-leitor na literatura infantil". Nesta etapa do projeto, realizaram-se entrevistas com cinco crianças que cursam a terceira série em escola particular, questionando-as sobre sua concepção de livro e leitura e sua relação com esses tópicos. Apresentou-se, durante uma conversa, o livro *Ah, cambaxirra, se eu pudesse...*, escrito por Ana Maria Machado e ilustrado por Graça Lima. Através das entrevistas, analisou-se o modo como as crianças liam a obra e como ilustração e palavra se relacionam no processo de apreensão do texto. Observou-se que o livro é percebido pela criança como um conjunto, onde as linguagens verbal e visual e a apresentação (tipo de letra e papel, cor, tamanho...) formam um todo, indivisível na lógica infantil. Portanto, é imprescindível que a escola instrumentalize seus alunos a apreciarem a diversidade de linguagens apresentadas nas obras, a fim de enriquecer a leitura que fazem delas. Dados do autor e do ilustrador e recursos do livro, como capa e tipo de ilustração, devem ser explorados. Percebeu-se também entre os leitores mirins a busca de lições moralizantes nas narrativas, reflexo da concepção de literatura infantil disseminada entre os professores. Essa visão precisa ser superada pela abordagem do gênero como arte, ou seja, como oportunidade para desenvolver a imaginação, a criatividade e a capacidade de elaborar hipóteses pelas crianças. (PIBIC).